

SIMBIOSES inspiradas no TAROT DE ANURA

Os cinco grupos das lâminas do TAROT de ANURA¹ e seus conceitos-chave, que servem de mote aos poemas:

1º Grupo — O Cântico Estelar

01. A Anciã - A sabedoria do Feminino
02. O Ancião - A sabedoria do Masculino
03. A Árvore da Vida - O mapa de todas as raças
04. O Conselho Cármico - Os códigos para os Novos Tempos
05. O Conselho da Terra - A transcendência da vida terrena
06. O Conselho Estelar - As matrizes dos humanos e não humanos
07. A Energia Matriz - O Som criativo original
08. A Fonte Primordial - A alta origem da existência
09. O Graal - A pureza de toda a Criação
10. O Mapa da Vida - O Código genético da humanidade
11. O Pássaro Azul - O fundamento da união
12. O Pássaro Branco - A fonte do pensamento
13. O Pássaro de Fogo - A transcendência do que foi dividido
14. O Pássaro Prateado - A superação do que é sombrio
15. O Quinto Elemento - A chave da suprema lucidez
16. O Mestre dos Mestres - A grande consciência primordial
17. A Senhora de Vénus - O terno paradigma do Amor

2º Grupo — O Cântico de Anura

18. A Casta Azul - A libertação completa da dor
19. Os Concretizadores - A realização prática
20. Os Dinossauros - A purificação da Terra
21. Os Dragões - A integridade sagrada
22. Os Elfos - O retorno à Natureza
23. Os 4 Elementos - As forças de concretização
24. Os Encantadores - A comunhão com a Vida
25. Os Entes - O poder do mundo vegetal
26. As Fadas da Beleza - As Portadoras da Perfeição
27. As Fadas da Transformação - A alquimia humana
28. As Fadas do Amor - O Amor Integral
29. As Fadas Veladas - As guardiãs do reino animal
30. Os Gnomos - A força vital
31. Os Faunos - Os guardiães da pureza do Masculino
32. Os Kakoios - Os veladores da teia energética da Terra
33. A Mestra da Sabedoria - O Conhecimento Total
34. O Mestre Alquímico - A mutação das forças obscuras
35. O Mestre da Natureza - A cura pelas vias naturais
36. O Mestre do Tempo - Os registos estelares
37. O Mestre da Magia - O conhecimento para a Humanidade
38. O Mestre da Morte - A metamorfose essencial
39. O Senhor do Equilíbrio - A estabilidade da Terra

¹ O Tarot de Anura está disponível no botão “Loja” de www.sistemaanura.com.

40. O Senhor do Fogo - O poder da purificação
41. O Senhor do Sol - A vitalidade essencial
42. O Senhor do Vento - A força criativa do Som
43. A Senhora da Lua - O Feminino no âmbito da Terra
44. A Senhora da Terra - ANURA
45. A Senhora da Visão - Os potenciais do futuro
46. A Senhora das Águas - A intuição pura
47. A Senhora do Cântico da Vida - A união em harmonia
48. A Senhora do Gelo - A purificação extrema
49. A Senhora do Mar - Os seres dos oceanos
50. A Senhora do Tempo - A Guardiã dos Arquivos
51. Os Seres da Natureza - Os colaboradores invisíveis
52. O Xamã - Os magos das antigas culturas

3º Grupo — O Cântico da Complementaridade

53. O Avatar - O Mensageiro do Amor
54. O Casal Primordial - O equilíbrio do Feminino/Masculino
55. A Matriz do Feminino - O arquétipo da energia Feminina
56. A Matriz do Masculino - O arquétipo da energia Masculina
57. A Serpente Emplumada - O poder de elevação vibracional

4º Grupo — O Cântico do Tempo

58. Almas/Ancstralidade - A herança genética
59. O Oráculo dos Atlantes - A revelação dos segredos
60. As Pirâmides - O poder criador dos Antigos

5º Grupo — O Cântico do Equilíbrio

61. A Abundância - A fertilidade da vida
62. O Bloqueio - Os velhos impedimentos
63. A Clareza - A lucidez necessária
64. A Destruição - A renovação do velho
65. Os Dons - O recurso ao desvalorizado
66. O Ego/Vaidade - O domínio da cegueira
67. A Entrega - A rendição total
68. A Expansão - O crescimento natural
69. O Grupo - A capacidade de repartir
70. A Intuição - O conhecimento direto
71. A Ilusão - O engano cego
72. O Início - O ponto de partida
73. A Inocência - A pureza da criança
74. O Medo - O encolhimento frio
75. A Metamorfose - A alquimia nuclear
76. O Não - Os entraves súbitos
77. O Sim - Os favorecimentos
78. A Perda - O convite à mudança
79. Os Valores - A base material
80. A Verdade - A realidade global

1) A Anciã

A sabedoria do Feminino

A *Sabes como são, Mulher, os mistérios desta Vida?*
Dominas tu, em sossego, o poder desta Grã Maga?
Rindo, Ela bem olha para ti, mas tu passeias, distraída.
a d *O Feminino em ti é, pois, a dor que nunca se apaga,*
não o refúgio onde Vénus por ti aguarda, enternecida.
o

2) O Ancião

A sabedoria do Masculino

A *Sacerdote Mor Ele é dos Mil Mistérios do Divino,*
do que decerto teremos quando findar esta Folia.
be *Dono é, pois, do que banirá este Grosso Desatino.*
ria *Mas por que não surgiu Ele ainda no nosso dia a dia?*
culin *Ora! O Homem, mesmo torto, teima em fazer o pino!*

3) A Árvore da Vida

O mapa de todas as raças

O *Mandala este mapa é das raças todas já criadas.*
Padrão cifrado é, portanto, do que não podemos ler.
od *Depois, é as Mil Coisas que nos estão a ser ensinadas,*
as Linhas Ocultas que há muito querem ser traçadas,
ças *as raízes do que, um dia destes, nos fará florescer.*

4) O Conselho Cármico

Os códigos para os novos tempos

Os *Codificado está, há muito, o que nos foi destinado.*
Gostemos ou não, a este Conselho pouco importa.
pa *Raspado será, um dia, o gelo frio que nos tem gelado.*
os *Novas leis, decentes, passarão a estar do nosso lado.*
os tem *Poderemos então, finalmente, tirar partido da retorta!*
s

5) O Conselho da Terra

A transcendência da vida terrena

A
c
dên
a
ter
na

*Transportas tu, ainda, o ímpeto pra guerrear?
Enfia, pois, a espada na bainha e deixa-a no chão.
Cinge-te ao que podes desfazer, se entras no mar,
da vida, escolhe o que recebeste do ar. E, a voar,
recorda e acorda o que foi selado no teu coração!*

6) O Conselho Estelar

As matrizes dos humanos e não humanos

As ma
izes
h
nos e
hum
os

*Trazes dentro de ti muito mais do que reconheces!
Dos Altos Sóis, por exemplo, trazes o que é sagrado.
Uma crença velha segreda-te que isso não mereces?
Não admira que carregues cruzeiros e recites preces.
Antes de partires, acorda e vê como estás enganado!*

7) A Energia Matriz

O som criativo original

O

I

*Somos, todos nós, o doce fruto de um Som inaudível,
criado por um Sopro que não conseguimos sentir.
Tivemos força, porém, para executar o Impossível:
voando quase sempre mal - escolha inadmissível -
originámos a demência que recusamos assumir!*

8) A Fonte Primordial

A alta origem da existência

A al
gem
a
ên
a

*Tarde se vai fazendo para virarmos a pedra solar,
orientando-a para bem longe desta letal armadilha,
deste projeto de vida que nos encorajou a matar.
Existe por aí uma Fonte que concebe sem estragar,
ciente de que esta Terra louca nem parece sua filha!*

9) O Graal

A pureza de toda a criação

A *Pudesses tu saber que o Graal não é um vaso!*
za *Reza o mito que o é, sim, mas não está certo.*
to *Desmentes? Sabes, esse erro advém do atraso,*
a *da ignorância nossa, que não surgiu por acaso.*
ção *Criado foi por quem apenas sabe ver de perto!*

10) O Mapa da Vida

O código genético da humanidade

O có *Digo-te o que ao mundo raramente foi dito:*
genéti *governas a vida com base no que foi profanado!*
da hu *Cópias, portanto, o que já devia ser interdito,*
ni *maldizendo o que, sendo sagrado, não é mito.*
de *Dado isto, não vês como tens sido burlado?*

11) O Pássaro Azul

O fundamento da união

O *Futuramente, quando te sentires desavindo,*
n *danado com quem te rouba, agride e ofende,*
men *toma deste Azul o que do teu ser se foi esvaindo.*
Dá-te, depois, a estas Asas que, abraçando e rindo,
unem em ti tudo o que a tua mente não entende.
ião

12) O Pássaro Branco

A fonte do pensamento

A *Fomentamos uma parte da Mente, chamada racional,*
n *tendo por obtusa a parte branca dela, dita intuitiva.*
Desse Pensar Branco duvidamos, porque, afinal,
o *pensamos que nos engana. E assim escolhemos mal.*
en *Tomar a voz do Ego Negro ainda é o que nos motiva.*

13) O Pássaro de Fogo

A transcendência do que foi dividido

A
ns
dên
a do
foi
do

*Tragamos, quase todos, as sementes da implicância,
centelhas duras do que, medrando, nos mata ou captura.
Cingidos pelo manto da cegueira e babando arrogância,
- que muito raramente mantemos a boa distância -
dividimos e estragamos. Sem este Fogo, resta a ruptura!*

14) O Pássaro Prateado

A superação do que é sombrio

A
p
ção d
e

mbrio

*Subitamente, um dia, a Luz da Luz foi conspurcada
e raros foram os seres que escaparam inteiros.
O que era justo ficou, assim, sob o jugo da Espada.
Essa sujeição ao ferro ainda hoje não foi superada.
Sozinha, porém, esta Prata livrará algozes e prisioneiros!*

15) O Quinto Elemento

A chave da suprema lucidez

A
a
da
pre
lu
dez

*Chamamos e imploramos, mas muito pouco vemos.
Vemos o pouco que vemos e julgamos que chega.
Subidos no nosso trono, contemplamos o que temos,
manipulamos, roubamos, mentimos e retemos,
cindindo, sem dar por isso, a chávena da sua pega.*

16) O Mestre dos Mestres

A grande consciência primordial

A
an

dial

*Grotesca tem sido a visão humana - é o que eu te digo -
desde o Princípio. Ou quase. E estou certo de que não erro.
Consciência é o que falta. Alguma vez ela esteve contigo?
Privado dela também eu estou. Neste meu desterro,
morro aos poucos, contemplando o meu belo umbigo.*

17) A Senhora de Vénus

O terno paradigma do amor

**O
no
do** *Teremos nós, dentro de nós, esta amorosa presença?
Para que nos serve, perguntarás, este belo modelo?
Digo-te que todos o temos desde a primeira nascença.
Mas, se perguntas, é porque o tens, murcho e amarelo,
amortalhado na lixa com que o rancor te recompensa.*

18) A Casta Azul

A libertação completa da dor

**A
ber
ção
mpl
dor** *“Livrai-nos do mal, amém.” Eis o que muitos imploram,
tamanha é a dimensão do seu lamentoso sofrimento.
Contudo, se esse Deus não atende ao que choram,
e tarda em baixar à gruta gelada onde moram,
dá-lhes a gente da Casta Azul como unguento!*

19) Os Concretizadores

A realização prática

**iz
ção
ca** *Acaso pensas que podes voltar pra Casa sozinho?
Realmente crês que dispensas qualquer ajuda?
As opções vivas devem ser chocadas em bom ninho,
protegidas e ninadas por Quem a Verdade desnuda.
Atira tu fora estes Amigos e não haverá quem te acuda!*

20) Os Dinossauros

A purificação da Terra

**i
ção d** *Aprende que a Ciência, bem longe de saber tudo,
urde, por vezes, uma rede de imprecisas verdades.
Fica lento, pois, o filme da história, por o seu estudo
anotar somente o que os sentidos veem. Contudo,
a Terra sempre gerou outro tipo de realidades.*

21) Os Dragões

A integridade sagrada

*in
g
e sa
da*

*Antes de achares que tudo isto é loucura,
tenho de te jurar que não estou tarado.
Rimando, digo-te que não careço de cura
dado que não me perdi na Via da Procura.
Grave seria, sim, sem Dragões do meu lado!*

22) Os Elfos

O retorno à natureza

*O
à
ez*

*Renovar ideias bem poderia ser a nossa norma,
tornando a espreitar, com um olhar diferente,
o que julgamos que sempre foi de certa forma.
Naturalmente, qualquer Elfo, ao chegar, reforma
a nossa fé de que Eles são parecidos com a gente!*

23) Os Quatro Elementos

As forças de concretização

*s
ças
con
t
zação*

*Ar! Eis a força que, dando a ideia, dá o conceito,
forçando o ímpeto e o suor do Fogo sagaz.
Depois, a Água, de bom coração ao peito,
crê em tudo o que a Terra estrutura e faz.
Isto, porém, não matou a guerra nem trouxe paz!*

24) Os Encantadores

A comunhão com a vida

*A
unhão*

*Costumas tu, meu cego amigo, deportar o Encanto,
mandando a Pomba Verde para a Casa Escura?
Combates Quem encanta? E, pondo o sujo manto,
andarilhas por aí saudando a morte e o pranto?
Vida é o que te falta, na sua condição mais pura!*

25) Os Entes

O poder do mundo vegetal

mun
v
tal

*O teu mal, sabes, é creres nos teus olhos -
poderosos donos, sim, mas só de uma parte.
Dobras-te, por isso, defronte dos escolhos,
dominas a arte de fazer azedos molhos
e gemes sem folhas, sem seiva, sem arte.*

26) As Fadas da Beleza

As portadoras da perfeição

rta
ras
ção

*Assim, perfeitas, é como tu as podes ver,
pondo mais luz no que já está a brilhar,
dourando o que pretendes escurecer,
dando vida ao que acabaste de matar.
Perfeitas são, sim. Só te falta acreditar.*

27) As Fadas da Transformação

A alquimia humana

i
huma

*A alma que te anima foi tão bem retorcida
que tu, não conseguindo já ver a direito,
mirras a cada noite, negra, não dormida.
Amanhã pensa bem na tua vida, apodrecida
na dor saída do que fazes e do que tens feito.*

28) As Fadas do Amor

O amor integral

a
gr

*Obra prima das incontáveis Raças Criadoras,
moram Elas no Lar Fadado que tu crês não haver.
Inúmeras, senão todas, sabendo por que tu choras,
tecem aquela Rede de Amor que tanto imploras,
alumiando a Sombra com o que a fará desaparecer.*

29) As Fadas Veladas

As guardiãs do reino animal

**As
s do
i
imal**

*Guardadas no seu refúgio, lamentam, estas Fadas,
dia a dia, a forma bruta como tratamos os animais.
Registam, desoladas, quem os abate com espadas,
notificam as bruxarias de muito sangue empapadas,
anotam castigos, abandonos e tantas coisas mais.*

30) Os Gnomos

A força vital

**A
ç
i
a**

*Fortes são, sim. Mas nenhum deles é baixinho,
atarracado e feio, com as pernitas arqueadas.
Vivendo sem pantufas, barrete e pucarinho,
trovejam na força dos vulcões em desalinho,
levando viço e vigor às gentes estagnadas.*

31) Os Faunos

Os guardiões da pureza do masculino

**Os gu
iões
pu
do
culi**

*Árdua é a tarefa dos Faunos que velam pelo sustento
da organização do Mundo, tal como ele foi pensado.
Reza a lenda que as suas flautas deslumbram o vento.
Mas o que elas fazem é compor o que nos dará alento
no dia em que regressarmos todos ao Verde Prado.*

32) Os Kakoios

Os veladores da teia energética da Terra

**Os ve
r

ética
Terra**

*Lado a lado com Anura, parceira do Ancião,
estão estes mil agentes, ligeiros e brincalhões.
Da teia cuidam como se fosse o seu coração,
energizando o que tu, cegueta até mais não,
dás ao Rei Nada sem quaisquer contemplanções!*

33) A Mestra da Sabedoria

O conhecimento total

O
nhe

to

*Conceito esquisito este, dizes tu, ter uma oculta dama
ciciando no meu ouvido muito do que ele desconhece.
Mentes, porque te esqueceste do que o Amor proclama.
Ontem, bem como hoje, a Sabedoria é só pra quem ama,
tal como ama esta Dama que com fios amorosos tece.*

34) O Mestre Alquímico

A mutação das forças obscuras

A
ção
s
ças obs
s

*Mudar a nossa mania de preferir a senda sombria,
tal é a grande missão deste Pai da Terra e dos Céus.
Dando-se à tua mente quente e à minha, que é fria,
forma-nos em Alquimia, pois todos somos alunos seus.
Cura-nos, assim, da culpa e do pecado que nos faz réus.*

35) O Mestre da Natureza

A cura pelas vias naturais

pel
s na
ra

*A cura surge removendo o que fere a Grande Lei,
as Cifras e os Códigos que regimentam a Criação.
Viajante me fiz. E do que aprendi por onde andei,
tudo me ensina a saber que, afinal, mui pouco sei.
Isto, vindo Dele, é o que deveras me sara o coração!*

36) O Mestre do Tempo

Os registos estelares

Os
s
s
ela

*Resta saber o que andaste tu a fazer fora desta realidade,
girando, de vida em vida, quer servindo, quer reinando.
Todos os teus feitos, porém, espelharam a Verdade?
Estiveste bem, tomando corpo ou sendo sem idade?
Respiraste Brilho ou moraste na Treva, derrubando?*

37) O Mestre da Magia

Os conhecimentos para a humanidade

Os
ci
os

humani
de

*Conheço um Mestre que cuida do que é saudável.
Mentiras, logros e patranhas são coisas que detesta.
Para Ele só vale a água porca que se torna potável,
a glória de salvar, com um toque, o que é instável,
dando ao mundo o que a Lucidez sempre manifesta.*

38) O Mestre da Morte

A metamorfose essencial

A

fose
senci

*Mesmo que tu contestes, pouco importa,
tamanha é a força desta verdade evidente: -
a morte não lembra tumbas com carne morta,
estranha, com a alma ausente e a mente torta,
ali estendida, só, cada vez mais descontente.*

39) O Senhor do Equilíbrio

A estabilidade da Terra

ilida

T
rra

*A estrada que nos leva da loucura à coerência,
abrevia o tempo em que desvairamos na Terra.
De mão dada a este Senhor, Rei da Indulgência,
damos a vida a Quem nos liberta da vil demência
e do mais que, calando a alma, a mata e enterra.*

40) O Senhor do Fogo

O poder da purificação

O

p
i

ção

*Poderá o Fogo ser governado e regido por um "Senhor"?
Dar-lhe a gestão do que me abrasa, faz algum sentido?
Urge responder a estas perguntas tuas, já e sem pudor:
Fica sabendo que este Senhor estica o que foi franzido.
Cântico do sol sendo, alisa e destorce o que foi torcido.*

41) O Senhor do Sol

A vitalidade essencial

li
e
sen
al

*A vida que nos chega do sol não é só luz e fervor;
também é informação. Mas só as células a entendem.
Dados limpos são, capazes de remover este torpor,
este vírus que, firmando pactos com os Sem Amor,
cimentou a Treva que só os tarados compreendem.*

42) O Senhor do Vento

A força criativa do som

A
ça

do s
m

*Forte impacto desencadeia, nesta Terra, este Senhor,
criado pelo que existe na designada Mente Suprema.
Timbrado pelo Selo do Som, e ressoando ao teu redor,
Vaporiza o que tu, cego e satisfeito, impedes de ser vapor.
Ouvindo a tua alma, porém, vê-a grande e não pequena!*

43) A Senhora da Lua

O Feminino no âmbito da Terra

O
mini

âmbi
da
ra

*Festa do Canto, mãe da Bruxa e da Vestal,
no céu da Noite se mostra, na Mulher se guarda.
No Reino da Terra abre e fecha o seu Portal.
Torcendo fios e velando, tece teias em espiral.
Terna e dura, espera durante o dia. E aguarda.*

44) A Senhora da Terra

ANURA

*Amor Total é a força com que se move,
Nascimento é o princípio que fomenta.
Unidade é a sua prova dos nove.
Renascimento é o que mais a comove.
Abundância é repto com que nos tenta.*

45) A Senhora da Visão

Os potenciais do futuro

Os *Podes tu realmente ver, tal como tens os olhos?*
Tencionas recompor essa tão penosa situação?
do *Ais tens gemido. Levantado tens vários escolhos.*
Furtado tens o futuro, pondo nele rotos folhos.
ro *Tudo isto por teres optado por calar o coração.*

46) A Senhora das Águas

A intuição pura

A *Internamente, em nós, procedente de todo o lado,*
ui *canta o que a Pequena Mente considera irracional.*
O mau resultado de ser assim é este triste fado,
u *pingando lágrimas neste mundo nosso, fatigado,*
rapinado, que desaponta a Grande Mente Original.

47) A Senhora do Cântico da Vida

A união em harmonia

A u *Ninguém devia esquecer o mote desta Senhora,*
ã *em qualquer sítio desta Terra pelo ódio atacada.*
h *A Arte e a Verdade, que foram claramente postas fora,*
r *moram algures, junto do resto que geme e chora.*
ni *Aguardam que calemos a nossa língua feita espada!*

48) A Senhora do Gelo

A purificação extrema

A *Purificar é, hoje, uma empresa fundamental,*
ção *exemplar, se quiseres chegar Onde tens de ir.*
Tremes, contudo, perante o frio puro desta vestal.
E, enquanto regas as dores que queres ver florir,
manténs-te assim, escaldado, sem saber o que sentir.

49) A Senhora do Mar

Os seres dos oceanos

*Os mares e os seus fundos, ainda por descobrir,
sempre foram domínios de mistério e fantasia.
Reside neles, porém, Quem, nadando a sorrir,
domina o que tu dizes que ali não pode existir.
No fundo, é nas ondas que mora Quem te alivia!*

s
ocea
s

50) A Senhora do Tempo

A Guardiã dos Arquivos

*A guerra e o sangue deixam, no Livro, marcas imundas.
A Senhora do Tempo vê e revê, mas não as pode apagar.
Dia a dia, novas marcas se aditam, cada vez mais fundas,
saturando os Arquivos com memórias vis e profundas.
Que mais pode fazer esta Senhora senão ver e esperar?*

r
do
r
ivos

51) Os Seres da Natureza

Os colaboradores invisíveis

*Os colarinhos brancos, imundos, de olhar infiel,
rapinam tudo, como se estivessem aqui sozinhos.
Respondendo uns aos outros com hálitos de fel,
inventam merdas que nos dizem saber a mel.
Eis aqui, porém, Quem saiu de outros cadinhos.*

bo
do
isív

52) O Xamã

Os magos das antigas culturas

*Os manuais escolares pouco dizem sobre os dotes
daqueles que nos protegeram, há já muitos anos.
Tendo eles atingido o escalão de altos sacerdotes,
cultivaram o que nós, hoje, temos como dichotes.
Asneiras sendo, não são, pois, de Deus e seus Arcanos!*

gos
s an
igas
ur

53) O Avatar

O mensageiro do Amor

n
g
iro

*O meu peito está bem chegado ao Dele... E o teu?
Sabes, este Avatar não é aquele do planeta Pandora.
Este, rodopia à tua volta para que não te sintas réu
do erro que, segundo crês, a tua linda mente cometeu.
Amor é o que Ele te dá quando o breu te ferra a espora!*

54) O Casal Primordial

O equilíbrio do Feminino/Masculino

O
lí
do

ino
culino

*Equidistante está sempre quem em Amor se junta,
briosamente, longe do aço com que o Fel investe.
Fermentos há, porém, que, em alguns, geram a peste.
Minado já tudo pelo ciúme, um deles, feroz, pergunta:
Mas, afinal, onde é que tu foste? Com quem estiveste?*

55) A Matriz do Feminino

O arquétipo da energia feminina

qué
po da en
ia
mini

*O arco da evolução junta a Firmeza com a Doçura -
timbres do vigor possante e da brandura modesta.
Erguendo-se ambas do Ovo onde Vénus vive pura,
(Fêmea Primordial, também chamada ANURA)
não desistem, nunca, de pôr o teu olhar em festa!*

56) A Matriz do Masculino

O arquétipo da energia masculina

qu
ti
da e
ergia
culina

*O ar que o Homem Sombra nos tem feito respirar,
é composto pelos gases da sua tripa apodrecida.
Podes dizer que Ele, que prolifera a defraudar,
não quer que a multidão recupere a Luz esquecida.
Mas, diz-me, que fazer quando a Raiz está poluída?*

57) A Serpente Emplumada

O poder da elevação vibracional

O
r
ele
ção
ci
nal

*Podemos despir já esta suja, velha e rota capa,
dando ouvidos a esta Serpente que com Luz cria.
Vazando os olhos à Bússola e queimando o Mapa,
vibraremos todos ao som de uma Nova Cantoria.
O que a todos nos salva é o que, ao chegar, esvazia!*

58) Almas/Ancstralidade

A herança genética

A h
nça

*Éramos cintilantes, mas, agora, somos assim:
gentis destruidores desta Terra, feita podre poça.
E assim nos arruinamos - tu a ti e eu a mim -
Tirando o bocal e os pistões ao Sagrado Clarim.
Calemos, antes, aquilo que a nossa ira engrossa.*

59) O Oráculo dos Atlantes

A revelação dos segredos

A
e
ção
s
gre
os

*Revê os teus conceitos acerca do nosso passado,
lavando olhos e mente com o sabão do que te digo:
dourado tem sido o teu coração pelo céu estrelado,
semeado por Quem sempre esteve em ti e contigo.
De genes de mil deuses está teu genoma saturado!*

60) As Pirâmides

O poder criador dos Antigos

O
r
dor
s
os

*Podes crer: muitos mil, bem melhores do que tu e eu,
criaram, há muito, o que hoje nos pode salvar a vida.
A cura do que tu sofres, foram Eles quem a concebeu.
Doaram-ta, porque sabiam como a Luz fora oprimida.
Antiga e sábia tal oferta é. Mas não tem sido admitida.*

61) A Abundância

A fertilidade da vida

dad

*A ferida maior da nossa sagrada existência,
tinge-se com as cores das misérias provocadas.
Lindo será quando todas elas forem embaladas
e devolvidas aos infames Plantadores da Carência.
A vida tem sido assim porque nos falta consciência.*

62) O Bloqueio

Os velhos impedimentos

lhos
i
n
s

*Os entraves que embaraçam a tua conduta,
vêm de onde tu não consegues imaginar.
Impedirás que eles se atem à tua vida-labuta,
medindo aquilo com que a tua mente luta,
tomando a poção que, enfim, te fará voar.*

63) A Clareza

A lucidez necessária

ssá
a

*A Lucinda, pálida e boazinha, cresceu com o olho esbugalhado,
dez anos tendo andado, descontente, em tudo quanto é terapia.
Nem eu, nem o doutor, porém, registámos qualquer resultado.
Cerrada assim a porta da esperança, aquela alma calada só gania...
Rimar assim não é gozar a coitada, é folgar com o que nos atrofia!*

64) A Destruição

A renovação do velho

o

*A revolta pode parecer uma ideia desusada,
no contexto pró-luminoso em que vivemos.
Vacilando, porém, em curar o que nos enfada,
calcetamos a alma e, assim, desaparecemos.
Do velho temos de sair?... É claro que temos!*

65) Os Dons

O recurso ao desvalorizado

O
ur
ao
valo
za

*Recordas-te do que nunca quiseste usar,
só porque pensaste que não servia pra nada?
Desiste de ser assim. Sabes o que podes tentar?
Rir!... Depois, escorraça essa índole embaciada,
dominando “Os Dons” da tua Luz reencarnada.*

66) O Ego/Vaidade

O domínio da cegueira

io
c
gu
ira

*O dono sou eu!... Portanto, sou eu quem define a meta!
Minha vontade é a que prevalece, tal como Deus quer!
Danila, sempre assim foi!... Para quê essa careta?
Eu sou a força que lavra a lei e a voz que a decreta!
E tu?... Tu enfeitas-me como um simples malmequer!*

67) A Entrega

A rendição total

A
n
çã

*Rendido, chegaste ao céu e deste com porta da tua cela,
dizendo, gravado a fogo brando: “Sê bem-vindo, entrai!”
O impulso da alma impeliu-te e tu, claro, entraste nela.
Todos, porém, te preveniram: “Nega o que ao ego atraí”.
Tal é a suprema regra do céu, de onde já nenhum anjo cai!*

68) A Expansão

O crescimento natural

esci
n

ral

*O cravo aberto, que no teu peito tens, já foi botão.
Melhor não podias ter para veres o que é verdade: -
todos os seres humanos começam como um borrão
na grande tela que, um dia, se chamará Liberdade.
Tudo cresce e se aprimora antes de brotar do chão.*

69) O Grupo

A capacidade de repartir

A *Cabemos todos onde julgamos que não.*
Parece impossível, mas é verdade.
ci *Dar as mãos é só estender a nossa mão,*
de *desde aqui até onde os outros estão,*
re *partindo do agora até à eternidade.*
r

70) A Intuição

O conhecimento direto

O *Como ficas tu a saber o que precisas de aprender?*
nhe *Como espremes o sumo da mais succulenta lição?*
Imensas formas podes usar: estudar, adiar, sofrer.
Todas elas (e outras) te podem ajudar e socorrer.
di *Resta-me saber quando escolherás a intuição.*
to

71) A Ilusão

O engano cego

O que vês tu quando o olhar observa e sente?
Entras logo no que viste, após olhares e sentires?
Ganhas o quê, quando, sorrindo, a tua voz te mente?
No teu mundo, reina a mania de, mentindo, te iludires?
Cego sendo, miras no espelho um palerma contente!

72) O Início

O ponto de partida

O *Pergunta: Afinal, na Origem, o que é que aconteceu?*
on *Todos lá estivemos, embora de uma outra feição?*
Demos, sem ver, as cartas que a raça depois viveu?
Parámos para pensar no que a Luz depois sofreu?
ti *Dá-me, ó Fonte, a Verdade velada no teu coração.*

73) A Inocência

A pureza da criança

*A
za
c
ça* *Pudera eu, meu amigo, dissertar sobre este tema,
Repousado e liberto do que enruga a minha vida.
Dá-me apenas meia hora. Que ela seja o emblema
risonho da pureza. E que a minha mão não trema.
Ansioso estando, a Inocência chega-me travestida.*

74) O Medo

O encolhimento frio

*en
lhi
n
fri* *Olha lá! Onde é que vamos? ... Esse sítio é seguro?
Como é que é? ... Ai, não sei, não !... Não será perigoso?
Mesmo assim, vale a pena ?... Cuidado! Não batas no muro!
Tomara que passe a trovoada! ... E se temos um furo?
O pior é se cai a noite ! ... Sorte malvada a deste medroso!*

75) A Metamorfose

A alquimia nuclear

*a
cle* *A alma coletiva anda inquieta, triste e apoquentada.
Quem pode dizer que a sua vive tranquila e serena,
imitando Aquela que foi nascida pra ser respeitada?
Nunca foi assim! Na Era em que a Luz esteve em cena,
ar puro e lucidez enxotavam a Matriz da Fantochada!*

76) O Não

Os entraves súbitos

*Os
v
bi
s* *Envias ideias como “a sorte não me vai acontecer”?
Trazes sempre contigo a mania da infelicidade?
És como aquele que só pensa em desaparecer,
supondo que a cura, que o ajudará muito, vai doer?
Todo o cinzento, amigo, pode vir a ser claridade!*

77) O Sim

Os favorecimentos

Os *Falemos agora dos Amigos que, parecendo afastados,*
vorazes inibidores são do Amargor que nos contagia: -
m *recitando alto os Códigos, dos quais fomos separados,*
nto *e encantando os Obscuros que vivem enfeitiçados,*
seguram-nos pela mão e servem-nos Boa Magia.

78) A Perda

O convite à mudança

O *Como podes tu, que dizes ser luz/amor,*
n *viver, tantas vezes, no fundo da sargeta?*
à *Tens-te ouvido a vomitar bichos e rancor,*
ça *mudo, caído nessa fossa felina e preta?*
Anda daí comigo acabar com essa treta!

79) Os Valores

A base material

A *Basicamente, a vida na Terra assenta no seguinte: -*
é o dinheiro que, regendo, em tudo põe um preço.
Mas, diz-me cá: - acaso te vês como um pedinte,
tenrinho servidor deste Império do Estremeço?
al *Rindo, pergunto: és Alma ou Número de Contribuinte?*

80) A Verdade

A realidade global

A *Repara como é fácil, afinal, falar da Clareza,*
a amiga dileta de quem pratica a Lucidez: -
livra-te da vela acesa que conduz à reza,
de glo *dá o que te disseram se só tiveres a certeza,*
l *banha-te no sol e prescinde da estupidez!*